

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GISELE CAETANO MARTINS

TÍTULO: EDUCAÇÃO E CIDADE: A PAISAGEM SONORA URBANA DE BELO HORIZONTE

AUTORES: FABIO HENRIQUE VIANA, GISELE CAETANO MARTINS, GISELE CAETANO MARTINS, FABIO HENRIQUE VIANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PAISAGEM SONORA, CIDADE, ENSINO-APRENDIZAGEM, BELO HORIZONTE

RESUMO

Esta pesquisa faz parte do projeto Educação dos sentidos e das sensibilidades: a paisagem urbana de Belo Horizonte, que tem o objetivo de produzir material didático capaz de ampliar a percepção de aspectos estéticos da paisagem urbana e estimular a reflexão sobre as consequências éticas, sociais e culturais da utilização ou não de critérios estéticos nas decisões sobre a cidade. Além desta, o projeto articula as pesquisas Cidade, ensino de história e cidadania (FaE) e Ensino de arte e a cidade (Guignard), tendo como ambiente de estudo o trecho da Av. Afonso Pena, em Belo Horizonte, entre a Praça Sete e o Palácio das Artes. Cabe-nos fazer o mapeamento e registro de ambientes sonoros característicos do percurso citado e um levantamento da paisagem sonora da época de construção de edifícios significativos da avenida para o posterior desenvolvimento de material didático para alunos do ensino fundamental. Até o momento, além de revisão bibliográfica do termo paisagem sonora, a pesquisa se concentrou no levantamento da paisagem sonora histórica da primeira metade da década de 1950, época de construção de edifícios como o Teatro Francisco Nunes (1950), o Banco Mineiro da Produção (1953) e o Edifício Guanabara (1954), através de pesquisa documental no Acervo de Partituras da Rádio Inconfidência, do Núcleo de Acervos da ESMU/UEMG, na Revista Alterosa e na Revista do Rádio. Nos últimos 15 anos, no País, o termo paisagem sonora foi trabalhado por diversas áreas, como Música, Comunicação, Geografia e Antropologia, tendo quase exclusivamente como referência o educador e compositor R. M. Schafer. Como aspecto representativo da paisagem sonora do início dos anos 1950, temos os programas de rádio da Inconfidência, onde destacam-se os gêneros Samba Canção, Valsa, Bolero e Canção, os compositores De Paula, Sebastião Perpétuo e Pereira da Rocha e os intérpretes Helena Ribeiro, Eunice Fialho, Luiz Cláudio e Orquestra Melódica da Rádio Inconfidência.